Boletim TelessaúdeBa

AÇÕES REALIZADAS

Ano 07 - Nº 7

Dezembro de 2020

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) -HIV/AIDS[1]

Imagem: Freepik.com

Figura 1. IST - HIV/AIDS

DEFINIÇÃO

A terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passou a ser utilizada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). São infecções que podem ser causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. As IST são consideradas um dos problemas que impactam os sistemas de saúde em todo o mundo. Ocorre principalmente por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A sua transmissão pode ocorrer também da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. De uma maneira menos corriqueira, também podem ser transmitidas pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas. São alguns exemplos de IST: herpes genital, sífilis, gonorreia, tricomoníase, infecção pelo HIV, infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), hepatites virais B e C.

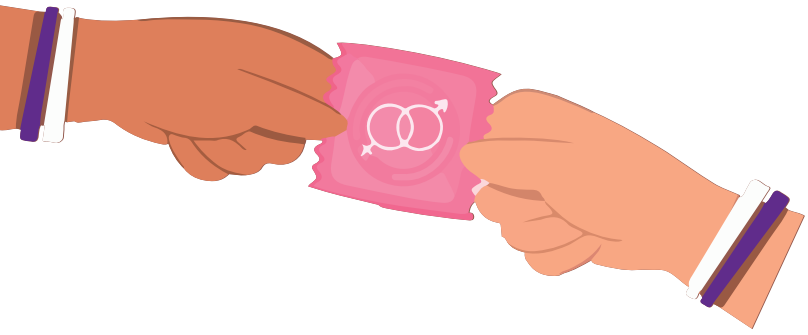
SINAIS E SINTOMAS

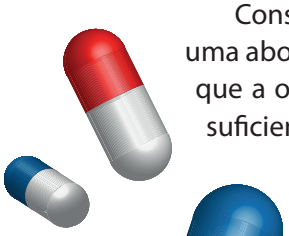
As principais manifestações clínicas das IST são: corrimentos, feridas e verrugas anogenitais. Há também outros possíveis sintomas, como dor pélvica, ardência ao urinar, lesões de pele e aumento de ínguas. Sempre que perceber algum sinal ou algum sintoma, o(a) usuário(a) deve procurar o serviço de saúde, independentemente de quando foi a última relação sexual. E, quando indicado, comunicar a parceria sexual. O atendimento imediato é uma estratégia para evitar o aumento da vulnerabilidade e às complicações potenciais.

PREVENÇÃO

Orientar a população quanto ao uso da camisinha (masculina ou feminina) em todas as relações sexuais (orais, anais e vaginais). Este é o método mais eficaz para evitar a transmissão das IST, do HIV/aids e das hepatites virais B e C. Assim, como também serve também para evitar a gravidez. Sempre que possível, realizar dupla proteção: uso da camisinha e outro método anticonceptivo de escolha.

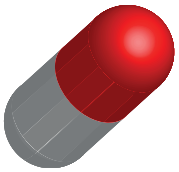
Imagens: Freepik.com





Considerando essa percepção, é preciso uma abordagem quanto ao cuidado sexual, em que a oferta exclusiva de preservativos não é suficiente para garantir os diversos aspectos da saúde sexual. Sendo fundamental a ampliação da perspectiva para avaliação e gestão de risco.

O diagnóstico e o tratamento devem ser realizados o mais breve possível, podendo ser implementadas ações de educação em saúde individual e coletiva.



É necessário executar estratégias preventivas e de intervenção terapêutica imediata, garantindo a disponibilização de insumos, além da confidencialidade e da não discriminação.

Cabe aos profissionais da atenção básica uma boa compreensão dessa abordagem e uma responsabilidade no controle da epidemia, com foco em planejar ações de acordo com as necessidades identificadas da população. A escuta ativa é muito importante, pois promove um ambiente favorável ao diálogo sobre as práticas sexuais, devendo estar presentes na rotina dos serviços de saúde. Onde a escuta qualificada deve ser realizada com atenção e respeito.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

TERRA, AAA; Silva, GAS. Representando as ações preventivas das IST/aids realizadas por enfermeiros na atenção básica, 2017. Enfermagem Brasil 2017;16(5):276-83. Disponível em: http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagem-brasil/article/view/1035/2782

---

1. SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DA BAHIA. Telessaúde Bahia, Diretoria de Atenção Básica. Fundação Estatal Saúde da Família (Fesf-SUS). SILVA, Elis Carla Costa Matos. PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) -HIV/AIDS . 8. ed. Salvador, BA: Telessaúde Bahia. Dezembro/2020. Disponível em: http://telessaude.ba.gov.br/boletim/.